

te. O amor paternal, todavia, como a philantropia do legislador, não se deve regosijar na coerção, mas em dispensar a coerção. Deve dispensar a lei quando podem ser vantajosamente empregadas outras maneiras de regular o procedimento dos transgressores ; e deve lamentar o ter de recorrer á lei, quando fôr necessario o emprego d'ella.

Como Richther observa : « A melhor regra na politica consiste em *não governar de mais* ; o mesmo succede com a educação. » Conformando-se espontaneamente com esta maxima, os paes, cuja ambição de dominio fôr limitada por uma sã comprehensão do dever, conseguirão que os seus filhos sejam os seus proprios guardas e só appellarão para o absolutismo em ultima extremidade. Mas todas as vezes que tiverdes de dar ordens, então ordenae com decisão e consistencia. Se o caso realmente não puder ser resolvido por outra qualquer fórma, então manifestae energicamente as vossas ordens e depois de as manifestardes, não vos afasteis d'ellas. Considerae bem o que ides fazer ; pesae todas as consequencias ; vêde se tendes bastante firmeza de intuito ; e então, se afinal fizerdes a lei, fazei por serdes obedecidos a todo o custo. As vossas penas devem ser como aquellas que a Natureza inanimada inflige — inevitaveis. Um carvão ardente queima a criança que á primeira vez lhe tocar ; queima-a á segunda ; queima-a á terceira ; queima-a todas as vezes que lhe chegar ; e bem depressa aprenderá a não tocar no carvão ardente. Se fordes igualmente insistentes — se as consequencias que disserdes aos vossos filhos se seguirem sempre a certos actos, com uma uniformidade semelhante, dentro em pouco elles respeitarão as vossas leis, como respeitam as leis da Natureza. Conquistado este respeito, terminarão infinitas perturbações domesticas. O peor de todos os erros de educação é a inconsistencia. Como na sociedade em que os crimes se repetem quando não ha a certeza

*hum recente e bom estudo feito pelo prof. Zaldívar no Recife, sobre relações pais-filhos, foi da da estas atitudes inconsistentes dos pais, na applicação de procedimentos negativos dos filhos. - VERITAVIA*

do castigo ; assim na familia a hesitação, ou a applicação irregular das correções produz um augmento immenso de transgressões. Uma mãe fraca, que ameaça sempre, mas que nunca execute ; que faça leis á pressa, mas que se arrependa d'ellas com o vagar, que trate a mesma offensa agora com severidade e logo com brandura, segundo os dictames do humor da occasião, não póde senão accumular miserias sobre ella e sobre os filhos.

Faz-se deprezível aos seus proprios olhos ; mostra-lhes o exemplo de uma pessoa que não se póde dominar ; excita-os a transgredir pela possibilidade de não serem castigados ; substitue o seu character e o character dos filhos pelas interminaveis disputas e pelos males que as acompanham ; reduz o espirito d'elles a um chaos moral, que mais tarde, nos annos da amarga experiencia, difficilmente poderá entrar na ordem. Melhor fructo poderá produzir uma fórma barbara de governo logicamente applicada, do que uma fórma humana, applicada inconsistentemente. Repetimol-o : evitae quanto possivel as medidas coercivas ; mas quando julgardes realmente necessario o despotismo, sêde depotico sériamente.

Lembrae-vos que o alvo da vossa disciplina deve ser produzir um ente que se possa governar a si mesmo ; não produzir um ente que precise de ser governado pelos outros. Se os vossos filhos fôsem destinados a viverem como escravos, por mais que fizesseis nunca os acostumarieis demais á escravidão durante a sua meninice ; mas como elles se devem tornar dentro em pouco homens livres, sem ninguem que fiscalise o seu procedimento diariamente, nunca será de mais tudo quanto fizerdes para os acostumar á independencia, emquanto elles estão debaixo das vossas vistas.

Isto é o que faz o systema da disciplina das consequencias naturaes, tão especialmente apropriado ao estado social a que nós chegamos na Inglaterra. Nos tempos feudaes, quando um dos peiores males que os cidadãos